

Perfil Clínico e Funcional de Adultos e Idosos após Internação Hospitalar por COVID-19

Silva EM, Gouveia e Silva EC, Campos CM, Oliveira DB, Godoy CG, Carvalho CRF, Gambeta AC, Tanaka C, Schmitt ACB, Fu C, Toufen Junior C, Oliveira L, Cassimiro L, Corrêa G, Carvalho C, Pompeu JE.

INTRODUÇÃO

Estudos acerca do novo coronavírus (Sars-CoV-2) indicam que as complicações no organismo humano parecem ser de maior proporção e mais duradouras do que se pensava. Sabemos que há prejuízos nas estruturas e funções do corpo decorrentes de um período de hospitalização e que isto favorece para que ocorra um declínio funcional, entretanto, pouco se sabe quais são os efeitos deletérios nos indivíduos infectados pela COVID-19 após a alta hospitalar e o quanto estes impactam na funcionalidade.

OBJETIVO

Caracterizar o perfil clínico e funcional de adultos e idosos acometidos pela COVID-19 após a alta hospitalar.

MATERIAIS E MÉTODOS

Trata-se de um estudo coorte prospectivo que visa recrutar 400 indivíduos adultos e idosos acometidos pela COVID-19, avaliados após 30-45 dias da alta hospitalar do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (HCFMUSP). Para caracterização clínica foram observados: 1. Idade (Anos), 2. Gênero (Feminino e Masculino), 3. Tempo de Internação - TI (Dias), 4. Comorbidades (Índice de Comorbidades Charlson - ICC); e para a caracterização funcional: 5. Índice de Barthel (IB), *Timed Up and Go* (TUG), 7. Fragilidade (*Clinical Frailty Score* - CFS).

Realizada análise descritiva utilizando média, desvio padrão e frequência pelo software JASP, sendo considerado nível de significância $p < 0,05$.

RESULTADOS

Tabela 1: Características clínicas e funcionais

	Total de participantes (n = 36)	
	Adultos (n= 16)	Idosos (n= 18)
Idade (anos)	49.03 ±7,8	67.22 ±6.2
Gênero (feminino)	56.25%	44.44%
Tempo de internação (dias)	22,5 ±11,3	24,7 ±21,4
Comorbidades (ICC)	3.06 ±2.17	4.77 ±2.41
Funcionalidade (IB)	92.5 ±7.3	86.11 ±25.58
Mobilidade (TUG)	11.53 ±4.16	12.43 ±5.7
Fragilidade (CFS)	3.62 ±1.02	3.83 ±1.68

CONCLUSÃO

Com os dados preliminares podemos observar que idosos possuem um tempo de internação mais elevado, sendo o sexo masculino com mais comorbidades, o que pode estar associado à maior perda de funcionalidade e mobilidade, entretanto em relação à fragilidade apresentam comportamento semelhante.

Este estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo, Brasil (4.052.246).

Projeto financiado pelo Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico – CNPq. Processo: 402698/2020-7.

Projeto financiado pela Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo – FAPESP. Processo: 19618-8/2018.

Palavras-chave: COVID-19. Hospitalização. Adultos e idosos. Funcionalidade.

REFERÊNCIAS:

- Ahmad I, Rathore FA. Neurological manifestations and complications of COVID-19: A literature review. *J Clin Neurosci*. 2020;77:8-12. doi:10.1016/j.jocn.2020.05.017.
- Gklinos P. Neurological manifestations of COVID-19: a review of what we know so far. *J Neurol*. 2020;267(9):2485-2489. doi:10.1007/s00415-020-09939-5.
- Cornette, P, Swine, C, Malhomme, B, Gillet, JB, Meert, P, D'Hoore, W. Early evaluation of the risk of functional decline following hospitalization of older patients: development of a predictive tool. *Eur J Public Health*. 2006.16(2):203-8.
- Sáez de Asteasu ML, Martínez-Velilla N, Zambom-Ferraresi F, Casas-Herrero Á, Ramirez-Vélez R, Izquierdo M. Role of muscle power output as a mediator between gait variability and gait velocity in hospitalized older adults. *Exp Gerontol*. 2019;124:110631. doi:10.1016/j.exger.2019.110631.